

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENSINO PRÉ ESCOLAR

ANO LETIVO 2016 / 2017

1. Princípios orientadores e funções da avaliação

A avaliação em educação é um elemento integrante e regulador da prática educativa. Cada nível de educação e ensino implica princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.

Consideram-se como dimensões fundamentais para avaliar o processo das aprendizagens das crianças da Educação Pré-escolar:

- As áreas de conteúdo previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE);
- Os domínios previstos nas Metas de Aprendizagem definidas para cada área de conteúdo;
- Dimensões específicas estabelecidas no Projeto Educativo;
- O ambiente educativo escolar e familiar.

A avaliação na Educação Pré-escolar assenta nos seguintes princípios:

- Caráter global e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas OCEPE;
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- Valorização dos progressos da criança;
- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade;
- Caráter formativo.

2. Objetivos da Avaliação

A avaliação tem como finalidade:

Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões, planear a ação;

Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;

Recolher dados para monitorizar a eficácia das medidas educativas definidas e do Plano de Grupo;

Promover e acompanhar processos de aprendizagem, tendo em conta a realidade

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

do grupo e de cada criança, favorecendo o desenvolvimento das competências e desempenhos de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas e de cada uma;

Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita, enquanto protagonista da sua própria aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai superando;

Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais tendo em vista a adequação do processo educativo;

Regular a prática educativa.

3. Processos de avaliação

3.1. Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica é articulada com a avaliação formativa e tem como principal objetivo o conhecimento do aluno e do grupo. Este instrumento avaliativo, concorre para a elaboração, adequação e reformulação do Plano de Grupo, conduzindo à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica.

3.2. Avaliação Formativa

O educador avalia numa perspetiva formativa, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada aluno e do grupo, tendo em conta os seguintes indicadores:

- Assiduidade / pontualidade
- Interesse / motivação
- Participação / iniciativa
- Capacidade de organização
- Criatividade
- Espírito de observação
- Espírito crítico / raciocínio

3.3. Instrumentos de Avaliação

Compete a cada educador, utilizar técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tendo em atenção as características de cada aluno, as suas necessidades e interesses, bem como a natureza dos contextos em que se desenvolvem as práticas.

A autoavaliação deve ser articulada com os momentos de avaliação sumativa e promover o desenvolvimento de estratégias de superação das dificuldades detetadas.

Considerando que, a avaliação é realizada em contexto, o educador pode recolher informação sobre o aluno/grupo em:

Qualquer momento de interação;

Qualquer tarefa realizada.

3.4. Períodos de Avaliação

Durante o percurso da criança no jardim-de-infância, no final de cada período, será comunicado e entregue aos Encarregados de Educação, um registo individual de avaliação que incidirá no comportamento, aprendizagens e atitudes dos alunos.

Quando a criança transita para o 1º Ciclo, será comunicado e entregue aos professores, o processo dos alunos, onde constará o seu percurso escolar (registo de avaliação; dados relevantes...).

4. Critérios de avaliação

A avaliação na Educação Pré-escolar tem como suporte as Metas de Aprendizagem estabelecidas para cada um dos domínios das áreas de conteúdo definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.

As áreas de conteúdo articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa